

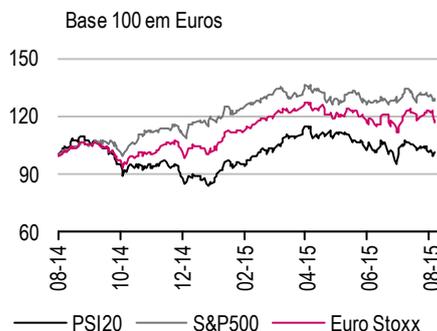
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	362	-0,4%	13,2%	13,2%
PSI 20	5.561	-0,1%	15,9%	15,9%
IBEX 35	10.879	-0,6%	5,8%	5,8%
CAC 40	4.956	-0,6%	16,0%	16,0%
DAX 30	10.985	-0,3%	12,0%	12,0%
FTSE 100	6.551	-0,3%	-0,2%	8,8%
Dow Jones	17.477	0,4%	-1,9%	6,5%
S&P 500	2.092	0,4%	1,6%	10,3%
Nasdaq	5.048	0,3%	6,6%	15,8%
Russell	1.213	0,7%	0,7%	9,3%
NIKKEI 225*	20.620	0,1%	18,2%	23,9%
MSCI EM	864	-0,1%	-9,7%	-1,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	42,5	0,6%	-20,2%	-13,3%
CRB	198,0	0,1%	-13,9%	-6,5%
EURO/USD	1,114	0,0%	-7,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	2,0	-7,5	-
OT 10Y*	2,431	2,1	-25,6	-
Bund 10Y*	0,660	3,0	11,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	55,73	0,3%	16,5%
IBEX35	108,98	-0,6%	5,8%
FTSE100 (2)	65,67	-0,1%	0,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

Segunda-feira de alta europeia

A maioria dos principais índices europeus segue em ligeira alta a meio da manhã desta segunda-feira. BPI e Galp lideravam os ganhos nacionais, enquanto o setor automóvel era o mais animado a nível europeu.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jerónimo Martins 3,1%	Ingenico Group 5,6%	Sysco Corp 7,4%
	Semapa 2,2%	Klepierre 3,2%	Nordstrom Inc 4,3%
	Banco Bpi Sa-Reg 1,7%	Jerónimo Martins 3,1%	Baxalta Inc 3,1%
	Galp Energia -1,9%	Bilfinger Se -3,6%	Diamond Offshore -4,5%
-	Mota Engil Sgps -3,2%	Delta Lloyd Nv -3,8%	Noble Corp Plc -4,5%
	Pharol Sgps Sa -10,4%	Natl Bank Greece -4,4%	Viacom Inc-B -4,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP detém 6,2% da **Pharol**

Caixabank pode vender participação no **BPI** a investidores chineses

Banif pretende alienar atividade em **Malta**

EDP e **Repsol** negociam entrada de parceiro em parque eólico flutuante

Europa

H&M reporta crescimento de receitas acima do esperado

Airbus recebe proposta de \$ 27mil milhões da **IndiGo**

Credit Agricole revisto em alta pelo **HSBC**

EUA

Apple adia abertura dos serviços de TV, diz **Bloomberg**

Tesla faz aumento de capital de \$ 642 milhões

Goldman Sachs compra banco eletrónico da **GE**

BP enfrenta possíveis multas por manipulação do mercado de gás natural

Applied Materials desilude nas projeções

Nordstrom aumenta projeções anuais, após bons resultados do 2º trimestre

King antecipa descida nas receitas brutas

FedEx – AdC adia decisão sobre compra da **TNT**

Indicadores

Balança Comercial da Zona Euro com menor excedente que o esperado

PIB do Japão contraiu 0,4% no 2º trimestre

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 6,4% em agosto

Confiança dos consumidores nos EUA diminuiu inesperadamente em julho

Outras Notícias

Eurogrupo deu “luz verde” a 3º *bailout* à Grécia

Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Num dia preenchido em termos macroeconómicos, os principais índices europeus encerraram a sessão de sexta-feira no vermelho, acentuando ainda mais as perdas trazidas pelas desvalorizações administrativas da moeda chinesa que aconteceram na semana passada e condicionaram as empresas que competem com e dependem da China. A performance do PSI20 foi algo desapontante, já que da parte da manhã os ganhos superaram os 1%, mas ao longo do dia foram desvanecendo, com o principal índice nacional a encerrar mesmo no vermelho. Na sexta-feira foram revelados valores algo desapontantes para os crescimentos económicos de diversos países da Zona Euro, como Alemanha (+0,4% vs. +0,5%), França (0% vs. +0,2%), Itália (+0,2% vs +0,3%), Holanda (+0,1% vs. +0,3%) e Portugal (+0,4% vs. +0,5%), tendo mesmo o conjunto dos países da moeda única crescido apenas 0,3% abaixo dos 0,4% esperados. O índice Stoxx 600 recuou 0,1% (386,24), o DAX perdeu 0,3% (10985,14), o CAC desceu 0,6% (4956,47), o FTSE deslizou 0,3% (6550,74) e o IBEX desvalorizou 0,6% (10879,3). Os setores que mais perderam foram Energético (-0,95%), Tecnológico (-0,71%) e Bancário (-0,46%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Imobiliário (+1,17%), Viagens & Lazer (+0,58%) e Serviços Financeiros (+0,35%).

Portugal. O PSI20 recuou na sexta-feira 0,1% para os 5560,84 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 203,6 milhões de ações, correspondentes a € 72,5 milhões (28% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 3,1% para os € 13,6, liderando os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+2,2% para os € 13,3950) e do BPI (+1,7% para os € 0,956). A Pharol liderou as perdas percentuais (-10,4% para os € 0,277), seguida da Mota Engil (-3,2% para os € 2,175) e da Galp Energia (-1,9% para os € 10,21).

EUA. Dow Jones +0,4% (17477,4), S&P 500 +0,4% (2091,54), Nasdaq 100 +0,3% (4530,739). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,77%), Financials (+0,69%), Industrials (+0,63%), Info Technology (+0,51%), Materials (+0,45%), Consumer Staples (+0,29%), Telecom Services (+0,29%), Health Care (+0,26%) e Consumer Discretionary (+0,12%). O único setor que terminou negativo foi: Energy (-0,21%). O volume da NYSE situou-se nos 630 milhões, 19% abaixo da média dos últimos três meses (778 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,5%); Hang Seng (-0,7%); Shanghai Comp. (+0,7%)

Portugal

BCP detém 6,2% da Pharol

Em comunicado à CMVM, a Pharol (cap. € 243,9 milhões, -1,8% para os € 0,272) informou que o BCP (cap. € 3,7 mil milhões, +0,3% para os € 0,0622) passou a deter uma participação qualificada de 6,1689% do seu capital social e direitos de voto. Esta situação ocorreu na sequência do exercício, no dia 12 de agosto, do direito de apropriação previsto em contrato de mútuo com penhores de ações e de outros valores, em que o BCP adquiriu 37.804.969 ações ordinárias, representativas de aproximadamente 4,2169% do capital social e direitos de voto da Pharol. Na sequência deste acontecimento, o BCP passou a deter uma participação social correspondente a um total de 55.304.969 ações ordinárias, representativas de aproximadamente 6,1689% do capital social e dos direitos de voto da Pharol.

Caixabank pode vender participação no BPI a investidores chineses, diz El Confidencial

O catalão Caixabank estará a considerar alienar a sua participação de 44% no BPI (cap. € 1,4 mil milhões, +1,8% para os € 0,973) a investidores chineses, revela o El Confidencial. Segundo o periódico, a transação deverá acontecer nos próximos meses.

Banif pretende alienar atividade em Malta, diz Expresso

De acordo com o Expresso, o Banif (cap. € 682,3 milhões, inalterado nos € 0,0059) estará em conversações com investidores norte-americanos e do Médio Oriente para a venda da sua unidade em Malta até outubro. De recordar que já em maio tinham surgido rumores de que até ao final de julho o banco pretendia alienar a atividade neste país e em Cabo Verde, tal como a seguradora Açoreana.

EDP e Repsol negociam entrada de parceiro em parque eólico flutuante, diz DE

Segundo o Diário Económico, o consórcio Windplus, detido pela EDP (cap. € 12,3 mil milhões, +1% para os € 3,369) e pela Repsol (cap. € 20,4 mil milhões, +0,3% para os € 14,595), cada um com 31%, está a negociar a entrada de novos parceiros internacionais no projeto em que desenvolve uma tecnologia de parque eólicos flutuantes *offshore*, o WindFloat Atlantic. Esse projeto está em fase piloto desde 2012, situa-se na costa de Póvoa do Varzim e conta com uma torre eólica e um aerogerador. Segundo a edição *online* do periódico, que cita uma fonte oficial da EDP Renováveis, a segunda etapa do projeto contará com um investimento de € 125 milhões. A fonte diz que "a EDP está a negociar a entrada de novos parceiros internacionais no projeto", acrescentando que "o interesse destes parceiros demonstra o interesse existente nesta tecnologia e o potencial de exportação".

*cap- capitalização bolsista .

Europa

H&M reporta crescimento de receitas acima do esperado

A retalhista de moda sueca Hennes & Mauritz reportou um crescimento de 16% nas vendas totais em moeda local no mês de julho, valor que excede os 12,2% projetados pelo mercado. O número total de lojas a 31 de julho era de 3.649, mais 335 lojas que no mesmo dia de 2014.

Airbus recebe proposta de \$ 27mil milhões da IndiGo

A IndiGo, maior transportadora aérea indiana, confirmou que irá fazer uma encomenda de até 250 aviões A320neo da Airbus, avaliada em \$ 26,6 mil milhões. A Airbus revelou que esta é, atualmente, a maior encomenda da empresa, e faz crescer para 4.100 o número de A320neo's encomendados.

Credit Agricole revisto em alta pelo HSBC

O Credit Agricole foi revisto em alta pelo HSBC, de Hold para Buy, com o preço-alvo a manter-se nos € 14,80.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Apple adia abertura dos serviços de TV, diz Bloomberg

A Apple terá adiado para 2016 a introdução do seu serviço de TV ao vivo que será distribuído através da internet, revela a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Anteriormente a gigante planeava apresentar esse serviço já este ano, a 9 de setembro, num evento em São Francisco. Nesse evento passará apenas a ser apresentado uma nova versão da *box* televisiva da Apple, que ainda carece de um cabo ou parabólica para poder trabalhar. Decorrem conversações sobre o licenciamento de programação junto das cadeias televisivas detidas por empresas como a CBS e a Fox, no entanto elas estão se a desenvolver de forma cada vez mais lenta.

Tesla faz aumento de capital de \$ 642 milhões

A Tesla anunciou que irá proceder a um aumento de capital de \$ 642 milhões, através da emissão e venda de 2,7 milhões de ações, valor que foi esta madrugada revisto em alta já que o prospeto inicial contemplava apenas uma angariação de \$ 500 milhões, através da emissão de 2,1 milhões de ações. O valor referido é líquido das comissões a serem pagas mas não inclui a opção de subscrição adicional que os bancos que lideram a operação têm, conhecido como *greenshoe*. O preço definido para o aumento de capital é de \$ 242/ação. O objetivo da empresa é conseguir financiamento para aumentar a produção de baterias e desenvolver novos modelos de automóveis, potenciando assim o crescimento. Esta medida vem com limitado impacto surpresa, já que na *conference call* da semana passada com investidores, após a apresentação de resultados, o CEO, Elon Musk, já havia considerado um aumento de capital como "medida de redução do risco". Recorde-se que a Tesla em 2014 endividou-se em \$ 2,3 mil milhões para construir a sua fábrica de baterias e já este ano obteve uma linha de crédito de \$ 750 milhões. Musk, que é também o maior acionista da empresa, indicou que poderá adquirir até mais 84 mil ações por um preço de \$ 20 milhões.

Goldman Sachs compra banco eletrônico da GE

O Goldman Sachs concordou em adquirir a unidade de banca eletrônica à General Electric que detém cerca de \$ 16 mil milhões em depósitos, possibilitando ao gigante banco de investimento norte-americano uma nova fonte de financiamento. Os valores do acordo, que carece aprovação por parte dos reguladores, não foram revelados. Em comunicado, a tesoureira da Goldman Sachs, Liz Beshel Robinson, considerou que esta transação traz maior diversificação à forma de financiamento, assim como melhora o perfil de liquidez do GS Bank, já que providencia um novo canal de captação de depósitos. À transação não estão incluídos quaisquer ativos físicos. O presidente do GE Capital Bank irá juntar-se ao GS Bank, sendo que uma “grande parte” dos atuais empregos voltaram a ser oferecidos. Do lado da General Electric este é mais um passo que o conglomerado dá na busca ed abandonar o seu negócio financeiro. O CEO da GE Capital, Keith Sherin, considerou que, adicionado ao *spinoff* pendente da Synchrony Financial, esta venda facilita o abandono completo das operações bancárias da GE, elimina a exposição aos custos associados a depósitos e reduz a exposição regulamentar a que a empresa está sujeita nos EUA”.

BP enfrenta possíveis multas por manipulação do mercado de gás natural

A BP enfrenta milhões de dólares em multas depois de um juiz da Comissão Federal Reguladora de Energia (FERC, na sigla em inglês), ter concluído que a empresa terá manipulado o mercado de gás natural no Texas em 2008. A BP diminuiu artificialmente os preços numa plataforma em Houston, beneficiando financeiramente com a decisão. A decisão sobre o montante vai ser tomada pela FERC, após revisão das conclusões do juiz.

Applied Materials desilude nas projeções

A Applied Materials, maior fabricante mundial de equipamentos para chips, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,33, em linha com o estimado pelos analistas para o 3º trimestre fiscal, terminado a 26 de julho. O resultado líquido cresceu 9% para os \$ 329 milhões. As receitas aumentaram 9,9% em termos homólogos para \$ 2,49 mil milhões, ficando ainda assim aquém dos \$ 2,54 mil milhões esperados pelo mercado. As encomendas no período totalizaram \$ 2,89 mil milhões. Para o atual trimestre, as projeções da empresa ficam aquém do consenso de mercado. O EPS ajustado deverá ficar entre os \$ 0,27 e os \$ 0,31 (excluindo \$ 0,04 de aquisições e vs. estimativa de \$ 0,33). As receitas deverão decrescer cerca de 7% em termos sequenciais, significando um valor entre os \$ 2,32 mil milhões e os \$ 2,49 mil milhões, quando o consenso antecipa \$ 2,52 mil milhões.

Nordstrom aumenta projeções anuais, após bons resultados do 2º trimestre

A retalhista Nordstrom aumentou o seu *outlook* anual, após apresentar resultados e receitas acima do esperado para o 2º trimestre. O EPS ajustado deverá ficar entre os \$ 3,85 e os \$ 3,95 (vs. previsão anterior de entre os \$ 3,70 e os \$ 3,70 e estimativa dos analistas de \$ 3,75). As receitas anuais deverão crescer entre 8,5% e 9,5% (vs. previsão de 7% a 9%), quando os analistas estimem 8%. No 2º trimestre, a empresa divulgou um EPS ajustado de \$ 1,09, incluindo ganho de \$ 0,16 devido a reclassificação de cartão de crédito, acima dos \$ 0,90 estimados pelo mercado. As receitas cresceram 9,1% em termos homólogos para \$ 3,70 mil milhões, ficando ligeiramente acima dos \$ 3,68 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis aumentaram 4,9%, superando a subida prevista de 3,6%.

King antecipa descida nas receitas brutas

A King Digital Entertainment, criadora de jogos para as redes sociais como o Candy Crush Saga, divulgou um EPS ajustado de \$ 0,49, superando os \$ 0,43 esperados pelo mercado para o 2º trimestre. As receitas diminuíram 17,5% em termos homólogos para \$ 489,5 milhões, ficando ainda assim acima dos \$ 485,9 milhões estimados pelos analistas. No período, os utilizadores médios diários totalizaram 142 milhões, menos que os 158 milhões no trimestre anterior, tendo-se verificado também uma diminuição de utilizadores médios mensais para 501 milhões, dos 550 milhões nos três meses antes. As receitas não provenientes do jogo Candy Crush geraram \$ 324 milhões, uma descida de 14% em termos sequenciais. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um decréscimo nas receitas brutas, esperando entre \$ 460 milhões e \$ 485 milhões, valor que compara com \$ 529 milhões registados no 2º trimestre.

FedEx – AdC adia decisão sobre compra da TNT

A Autoridade da Concorrência da Comissão Europeia adiou a data prevista para a apresentar a sua decisão no que toca à compra da transportadora holandesa TNT pela norte-americana FedEx € 4,4 mil milhões. Em vez de revelar o seu parecer a 8 de dezembro de 2015, a Autoridade da Concorrência irá apenas comunicar a sua decisão 13 de janeiro de 2016, isto após terem sido as próprias transportadoras a pedirem mais tempo. Recorde-se que este negócio tem sobre si um acontecimento histórico que causa alguma preocupação e prende-se com o facto de que em 2013, a Comissão Europeia ter rejeitado que a TNT e a UPS se fundissem, argumentando que a mesma diminuíram a competição em 15 países.

Indicadores**Balança Comercial da Zona Euro com menor excedente que o esperado**

A Balança Comercial da Zona Euro registou um excedente de € 21,9 mil milhões no mês de junho, ficando aquém dos € 23,1 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos positivos de € 21,3 mil milhões do mês anterior e os € 13,3 mil milhões do período homólogo. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 1,4% nas exportações e de 1,2% nas importações. A desvalorização do euro foi mitigada por uma menor pujança das economias emergentes, nomeadamente a China.

De acordo com o valor preliminar do **PIB do Japão**, a economia nipónica contraiu 0,4% no 2º trimestre (ajustada para sazonalidade), o que ainda assim foi ligeiramente melhor que o antecipado pelos analistas (descida sequencial de 0,5%). A penalizar esteve uma quebra de 0,8% no Consumo Privado face aos primeiros três meses do ano (mercado aguardava descida de 0,4%).

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 6,4% em agosto, o que representa uma aceleração face aos 5,1% registados em julho, ainda que em termos sequenciais tenha havido uma descida de 0,8%.

De acordo com o valor preliminar do índice medido pela **Universidade do Michigan**, a **confiança dos consumidores nos EUA** diminuiu inesperadamente em julho. O indicador desceu de 93,1 para 92,9, quando os analistas apontavam para uma subida até aos 93,5.

A **Produção Industrial nos EUA** aumentou 0,6% em termos sequenciais no mês de julho, excedendo os 0,3% aguardados. De considerar que a taxa do mês anterior foi revista em baixa em 0,2pp para os +0,1%. A **Utilização de Capacidade Instalada** subiu de 77,7% (valor revisto em baixa em 0,7pp) para 78%, indo ao encontro do valor esperado.

O **Índice de Preços no Produtor** norte-americano, excluindo alimentação e energia, registou uma subida mensal de 0,3% em julho, acima dos 0,1% esperados. Em termos homólogos, verificou-se um abrandamento do ritmo de crescimento, passando a expansão dos anteriores 0,8% para os 0,6%, excedendo ainda assim a previsão do mercado de 0,5%.

Os **Custos Unitários de Trabalho em Portugal** aumentaram 1,2% em termos homólogos no 2º trimestre de 2015, quando no trimestre anterior se tinha registado já um acréscimo de 4,5%.

Outras Notícias

Eurogrupo deu “luz verde” a 3º *bailout* à Grécia

Reunidos na passada sexta-feira, em Bruxelas, os 19 ministros dos países da Zona Euro aprovaram o terceiro programa de assistência à Grécia desta feita no valor de € 86 mil milhões e com a duração de três anos. Nesse valor está incluída uma almofada de € 25 mil milhões para recapitalizar a banca. A primeira *tranche* a ser aprovada será de € 26 mil milhões, sendo € 10 mil milhões destinados à recapitalização da banca. Até dia 20 de agosto será feita uma primeira entrega de € 13 mil milhões de forma a que o país helénico consiga fazer face ao vencimento do empréstimo de € 3,2 mil milhões concedido pelo BCE. O parlamento germânico irá votar a participação neste resgate numa sessão extraordinária marcada para amanhã.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 AA	05-11 AA	06-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	30-07 DF	06-11	14-04-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Banif	07-08 DF	02-11 DF	29-05-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Portucel	26-08 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	31-08	19-11	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Capital	30-07 DF	29-10	31-03-2015
Cofina	30-07 DF	n.a.	14-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	15%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos